



Ministra Ana Catarina Mendes garante que o diploma aprovado em Conselho de Ministros ainda não foi entregue no Parlamento

TRAGO PETERINGA / LUSA

PROPOSTA DO GOVERNO

Ordens ainda desconhecem texto final que as vai reger

POLÉMICA Governo anunciou apreciação da proposta no Parlamento, mas ainda não mostrou texto final aos bastonários ♦ **ESCUSA** Estágios com remuneração obrigatória e criação de provedor para analisar queixas

Miguel Alexandre Ganhão

● A nova lei das ordens profissionais, aprovada em Conselho de Ministros, na quinta-feira, que vai alterar os funcionamento de várias profissões, obrigando a, entre outras alterações, que os estágios sejam obrigatoriamente remunerados, e exista a figura de um provedor a quem cabe analisar

as queixas apresentadas, continua a dar polémica.

Desta vez trata-se de um texto publicado sexta-feira no portal do Governo intitulado 'Estatutos das ordens profissionais – saiba o que muda', em que se lê que "através desta proposta, submetida à Assembleia da República para apreciação, são adaptados os estatutos das seguintes

VÁRIOS RESPONSÁVEIS DAS ORDENS FALAM EM VIOLAÇÃO DE PROMESSA FEITA PELO EXECUTIVO

ordens: Ordem dos Médicos Veterinários, Ordem dos Biólogos, Ordem dos Contabilistas Certificados, Ordem dos Psicólogos Portugueses, Ordem dos

Nutricionistas, Ordem dos Despachantes Oficiais, Ordem dos Assistentes Sociais e Ordem dos Fisioterapeutas".

Vários responsáveis destas ordens interpretaram que o texto final já tinha sido enviado ao Parlamento, violando a promessa do executivo de dar a conhecer primeiro as respetivas alterações.

Ao **CM**, fonte oficial do Ministério dos Assuntos Parlamentares, tutelado por Ana Catarina Mendes, assegurou que a proposta do Governo ainda terá de passar pelo crivo dos deputados, mas que, até à passada sexta-feira, o diploma ainda não tinha dado entrada na Assembleia da República.

SAIBA MAIS

NUNO FÉLIX COM OS CONTABILISTAS

São vários os interlocutores governamentais envolvidos no processo de regulamentação das ordens profissionais. No caso da Ordem dos Contabilistas Certificados, está envolvido o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Nuno Félix.

PIZARRO DELEGA COMPETÊNCIAS

Por ser marido da bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Alexandra Bento, o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, teve de delegar competências no seu secretário de Estado, no processo de legislação sobre as ordens profissionais.